

## Energisa inicia negociação propondo restringir direitos dos trabalhadores

A diretoria da Energisa resolveu inovar nas negociações do Acordo Coletivo 2014/2015, e já na primeira reunião, antes mesmo de dar início a análise das propostas aprovadas pelos trabalhadores, apresentou aos diretores do SINDELETRIC seis itens para serem apreciados pelo sindicato, conforme abaixo transcritas:

- **Vigência da Data Base** – As partes fixam a vigência do Acordo Coletivo do Trabalho para o período de 01/11/2014 a 30/10/2016;
- **Auxílio Creche** – Manutenção da cláusula com exclusão do pagamento para o pai viúvo, separado judicialmente ou divorciado, mantendo as demais condições vigentes para o auxílio creche;
- **Bolsa de Estudo** – Manutenção da cláusula com concessão de bolsa de estudo apenas 1 (uma) vez por ano, bem como a concessão pra empregados com mais de 1 ano de empresa, permanecendo as demais cláusulas inalteradas e ratificadas.
- **Assistência Médica** – A empresa continuará concedendo a assistência médica a seus empregados, pelo atual prestador ou qualquer outro, de acordo com os padrões corporativos definidos pela empresa.
- **Parcelamento de Gozo de Férias** – concessão de férias de forma fracionada, em 2 (dois) períodos corridos, a pedido escrito do empregado, desde que cada período não seja inferior a 10 (dez) dias, para os empregados maiores de 50 (cinquenta) anos poderá ser fracionado em 02 (dois) períodos, desde que não tenha optado pela conversão de 1/3 do direito em abono pecuniário e respeitadas a todos os empregados.
- **Gratificação Eventual** – Manutenção da cláusula com a exclusão dos empregados afastados por doença ou acidente de trabalho, que retornarem após a data base;

A diretoria do SINDELETRIC entendeu que só deverá levar a proposta para deliberação da categoria, após a empresa de fato iniciar a análise da Pauta de Reivindicação apresentada pelo sindicato, desde o dia 01/10/2014, pois o SINDELETRIC acredita ser inviável a realização de uma assembléia para apreciar apenas retirada de direitos.

A diretoria da entidade considera um verdadeiro absurdo, uma das maiores empresas da Paraíba nem analisar a Pauta de Reivindicação dos trabalhadores e de cara já propor restringir direitos constitucionalmente adquiridos. Na próxima terça-feira, 04/11, está marcada uma nova reunião com representantes da empresa e o SINDELETRIC espera que dessa vez, a empresa inicie as negociações apreciando a proposta apresentada e aprovada pela categoria.

## Motociclistas receberão adicional de periculosidade

A Energisa vai implantar, a partir de novembro, o adicional de periculosidade para os eletricitários que trabalham em motocicletas. Por meio de ofício, a diretoria da empresa informou que está sendo realizado um levantamento minucioso dos empregados que farão jus ao recebimento do benefício e assim que o resultado desse levantamento for concluído a empresa vai implementar o adicional de periculosidade no salário dos motociclistas.

No ofício, a Energisa informou ainda que em razão do fechamento da folha de outubro de 2014 já ter ocorrido em 22 de outubro de 2014, a empresa ficou impossibilitada de lançar o adicional de periculosidade, para os trabalhadores que tem o direito, mas a empresa garantiu que o pagamento será realizado de forma retroativa, para aqueles que tem direito ao adicional.

**AGORA É LEI!**

Trabalhadores em **motocicleta** possuem direito a adicional de periculosidade!

